

**Licenciatura em Educação e Formação**  
**2º ano 2º semestre**  
**UC: Competências Emocionais**  
**Docentes: Ana Paula Caetano e Catarina Sobral**  
**Discente: Beatriz Januário**

**Ficha de Leitura “ "Docentes emocionalmente inteligentes" ”**

As ideias principais deste texto passam pela importância do desenvolvimento da inteligência emocional dos docentes e de que maneira é que isso influencia os alunos, com isto, este artigo pretende estabelecer relações entre a formação de professores com o seu desenvolvimento das capacidades emocionais dos mesmos.

O artigo começa por organizar as capacidades sociais e emocionais tendo por base o modelo de Inteligência Emocional de Mayer & Salovey (1997), posto isto, são explicadas as vantagens que a inteligência emocional tem nos professores e pretende melhorar a sua inteligência emocional através de programas de auto-aprendizagem sócio-emocional. No século XX a escola tinha como objetivo ensinar aos estudantes somente conhecimentos a nível científico, apesar de, não ter sido bem sucedido uma vez que não respondia aos desafios educativos da época, isto é, existia a necessidade de investir numa educação onde se focasse mais na integração social e em desenvolver ferramentas tanto emocionais como sociais. Assim, procedeu-se a um melhoramentos nas formações dos profissionais de educação no que diz respeito às suas capacidades socioemocionais.

Através do modelo de Mayer & Salovey, podemos verificar que a inteligência emocional, definida como “ capacidade para perceber, valorizar e descrever as emoções com exatidão; Capacidade para aceder e gerar emoções que facilitem o pensamento; capacidade para entender as emoções e o conhecimento emocional; capacidade para controlar/regular emoções e promover o crescimento emocional e intelectual”. (Mayer & Salovey (1997)), está ligada a um conceito muito complexo, e que deve ser vista como uma inteligência genuína e pessoal, pois deve ser baseada no modo como cada indivíduo encara as suas próprias emoções e como é que o mesmo as utiliza para resolver conflitos e/ou problemas. Este modelo é também composto por quatro pilares, sendo então visto como hierárquico, são

estes: percepção, evolução e expressão das emoções; emoções como facilitadoras do pensamento; regulação das emoções, e conhecimento emocional.

Considero muito importante que haja esta evolução no que diz respeito à formação dos professores no que toca à sua inteligência emocional, por ser um cargo bastante necessário e que está em contacto com muitos alunos, o que proporciona, por vezes, alguns conflitos que são necessários travar.

### **Referência Bibliográfica:**

Cabello, R., Ruiz-Aranda, D., Fernández-Berrocal, P. (2010). Docentes emocionalmente inteligentes, Málaga.